Hospital de Barcelos em análise de fim de ano

27 Dezembro, 2017



Reunimos com a administração desta instituição a 22 de dezembro. Em análise o impacto das medidas resultantes da nossa negociação com o ministério da saúde, no hospital.

Em relação às horas extraordinárias, até final de novembro estavam em dívida cerca de 5000 horas.

O maior constrangimento para que concretizem a orientação da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS) de pagar até ao final do ano em curso prende-se com a ausência de autorização por parte da tutela dos contratos de substituição. A título de exemplo refere que os pedidos de substituição de 6 enfermeiros a CTFP nunca foram autorizados.

Mapa de pessoal

Mapa atual (2017) é de 181 e está preenchido. À questão colocada por nós se teriam solicitado o aumento daquele instrumento de gestão responderam que não. Face a isto, afirmámos que, em qualquer momento terão que ser responsabilizados pela mais do que evidente resposta por parte da tutela de não autorizar a contratação já que o mapa de pessoal está preenchido e, aparentemente, não é reportada a necessidade de mais enfermeiros.

A Administração reconheceu a nossa fundamentação e assumiu que futuramente poderá rever a sua posição após o desenvolvimento de uma reorganização interna do hospital e que se caracterizará pelo reforço da cirurgia de

ambulatório, a possibilidade de avançarem pela “hospitalização domiciliária”, redução do número de camas em alguns serviços e otimização da oferta noutros.

Ainda, para além do acima referido, e também decorrente das negociações do SEP com o Ministério da Saúde, foram abordadas as seguintes questões:

Passagem dos CIT para as 35 horas

Dos 181 enfermeiros, 91 são CIT. A passagem destes para as 35 horas significaria a necessidade de contratar 13 enfermeiros.

A administração reportou 12. Ficou o nosso alerta que até, e a 1 de julho, estaremos na linha da frente na defesa de que as 35 horas sejam um direito não só na lei mas também na vida dos nossos colegas.

Enfermeiros especialistas

Para efeitos de atribuição do suplemento remuneratório de 150 Euros, afirmaram que existem 50 enfermeiros especialistas e 45 estão no exercício de funções.

O momento desafiante em que nos encontramos ao qual nenhum enfermeiro deverá ficar alheado e que envolve a discussão da nova carreira, nesta instituição, acontecerá a 23 de janeiro, com a Direção de Enfermagem de manhã e à tarde num plenário com os enfermeiros.